

Qualidade de Vida em Doenças Crônicas

Quality of Life in Chronic Diseases

Karine Zortéa

Departamento de Psiquiatria, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS - Brasil

Caro Editor,

Bassanesi e cols.¹ relatam a necessidade de recuperar a saúde dos mais pobres investindo na economia nacional e na melhoria das condições sociais, já que quase a metade da mortalidade por doença cardiovascular (DCV) é atribuída à pobreza. Diferenças entre Brasil e Estados Unidos em relação à mortalidade por DCV têm associação com a má qualidade de vida (QV) das populações dos grandes centros urbanos brasileiros, comparada à dos países desenvolvidos¹.

Níveis socioeconômicos baixos já têm sido associados com maior mortalidade. Grupos com menor escolaridade apresentam mais fatores de risco para DCV e menor acesso

à qualidade de informação². Necessita-se conscientizar que apenas tratar doenças não basta, é preciso investigar o princípio das causas, e um bom instrumento é a QV.

A QV emergiu nas últimas décadas como um instrumento essencial na avaliação do impacto das doenças crônicas, bem como das intervenções terapêuticas, associando-se a indicadores tradicionais como a mortalidade³.

As doenças crônicas provocam mudanças na rotina e no planejamento de atividades, especialmente nos casos de doenças incapacitantes, em que o doente deixa de exercer suas atividades cotidianas. As crises recorrentes e a sobrecarga física, emocional e financeira levam à convivência com incertezas e ao enfrentamento de dilemas sociais, além de onerosos gastos, gerando outras condições crônicas que passam a afetar toda a família⁴.

Um amplo conhecimento da QV dos pacientes pode ajudar na compreensão do impacto das doenças sobre seu bem-estar geral, podendo adiar a instalação da condição crônica por meio de ações preventivas.

Palavras-chave

Qualidade de vida, doença crônica.

Correspondência: Karine Zortéa •

Avenida dos Prazeres, 512, Vila Jardim - 91320-150, Porto Alegre, RS - Brasil
E-mail: karine.personaldiet@gmail.com

Referências

1. Bassanesi SL, Azambuja MI, Achutti A. Mortalidade precoce por doenças cardiovasculares e desigualdades sociais em Porto Alegre: da evidência à ação. *Arq Bras Cardiol.* 2008; 90 (6): 403-12.
2. Ishitani LH, Franco GC, Perpétuo IHO, França E. Desigualdade social e mortalidade precoce por doenças cardiovasculares no Brasil. *Rev Saúde Pública.* 2006; 40 (4): 684-91.
3. Pinikahana J, Happell B, Hope J, Keks N. Quality of life in schizophrenia: a review of the literature from 1995 to 2000. *Int J Ment Health Nurs.* 2002; 11 (2): 103-11.
4. Smeltzer SC, Bare BG. *Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica.* 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. p. 275-80.